

## Editorial

**H**á quatro anos assumi a edição da revista MOVIMENTO, periódico semestral com grande aceitação na comunidade científica brasileira. Substituí o professor Marco Paulo Stigger e mantive a mesma estrutura utilizada, acrescentando outros conselheiros que colaboraram para a manutenção da qualidade das publicações.

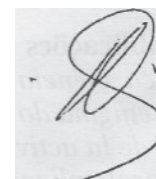
Após reunião com os componentes da comissão editorial, que analisou a atual estrutura das revistas MOVIMENTO e PERFIL, produzidas pela Escola de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, decidi-se unificá-las. Optou-se pela manutenção do nome MOVIMENTO, pela tradição e grande aceitação desse periódico na comunidade científica. Essa nova estrutura começará a vigorar a partir do segundo semestre de 1999, passará a ser trimestral e será coordenada pelo curso de pós-graduação da Escola de Educação Física da nossa universidade.

Nesta fase de transição estão sendo realizadas algumas modificações na estrutura da revista. Aumentou-se o espaço virtual, eliminando-se às ilustrações apresentadas no início de alguns artigos e retirando-se o espaço destinado às notas laterais, denominadas "chamadas de páginas". Isso permitiu a publicação de um maior número de artigos em um mesmo exemplar.

Neste exemplar Adriane Vieira e Jorge Luiz de Souza lançam um novo tema polêmico. Os autores apresentam questões relacionadas à postura corporal, tentando provocar uma discussão sobre a validade da avaliação da posição ortostática para classificar a qualidade da postura corporal. Espera-se que os pesquisadores da área apresentem suas perspectivas e levantem novas questões que possam enriquecer ainda mais o tema proposto.

Na parte reservada aos artigos científicos Fernando Gonzalez investiga como o nível de desenvolvimento cognitivo influencia na forma de elaborar estratégias de ação de crianças durante a realização de um jogo motor. Marco A. Vaz e Walter Herzog apresentam à comunidade científica brasileira a mecanografia, uma nova técnica não evasiva no estudo da função muscular. Vera Brauner e Flávio Müller estimulam uma reflexão sobre os processos de formação de professores de Educação Física, através de um estudo de caso. Patrícia Corrêa apresenta uma discussão sobre a influência da globalização na Educação Física. Pedro R. Abib apresenta uma proposta para a Educação Física Escolar analisando e criticando duas abordagens existentes: a Educação Física Crítico Superadora e a Educação Física Plural. Eleonor Kunz revela e procura aprofundar os fundamentos teóricos apresentados na sua obra "Transformação Didático-Pedagógica do Esporte". Júlio Garganta e Jean Gréhaigne procuram evidenciar que a abordagem sistêmica do jogo de futebol é uma importante referência a considerar nos processos de ensino e treinamento desta modalidade esportiva. Alexandre Palma e Jorge Felipe, procuram provocar uma reflexão sobre as práticas de atividades físicas atuais, a partir de experiências ligadas a Capoeira. Finalmente, Graciele Rodrigues e Maria Tavares trazem à discussão a questão da individualização no processo de ensino da Educação Física para deficientes.

Antes de concluir gostaria de agradecer aos membros da comissão e consultoria editorial, aos professores colaboradores e à secretária Berenice Rolim, que contribuíram para a manutenção da qualidade da revista MOVIMENTO. Saúdo os leitores e desejo uma boa leitura.



Prof. Dr. Jorge Luiz de Souza